

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA

CAMILA MONTEIRO FARIA ARAÚJO

REFLEXÕES SOBRE UM SONHO, UMA JORNADA E UMA SAUDADE

SÃO CARLOS-SP

2024

REFLEXÕES SOBRE UM SONHO, UMA JORNADA E UMA SAUDADE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Medicina da Universidade Federal de São Carlos, para obtenção do título de bacharel em Medicina.

Orientador: Prof. Dr. Guillermo Andrey Ariza Traslaviña

São Carlos
2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

FOLHA DE APROVAÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso, produzido pela estudante Camila Monteiro Faria
Araújo foi avaliado e aprovado pelo docente em _____ de 2024.

Prof. Dr. Guillermo Andrey Ariza Traslaviña
Orientador pedagógico
Universidade Federal de São Carlos

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais Cibele Monteiro Araújo e Fábio Faria Araújo por me incentivarem a estudar e me darem apoio durante toda a minha vida, muitas vezes abdicando inclusive de desejos próprios para que eu conquistasse os meus. À meu irmão Gustavo Faria Araújo que sempre demonstrou ter orgulho de mim.

Ao meu melhor amigo e namorado Rodrigo Aranha Torres por estar presente nessa jornada desde o princípio e por ter vivido, apoiado e me acompanhado em todos os momentos, bons e ruins.

Aos vários amigos que fiz durante o curso que foram parte fundamental desses últimos 6 anos, em especial aos do meu grupo de internato (“Foguinho, Poste, Chico, Batoré, Rodrigo e Sami”) que viveram toda a loucura e desafios dos últimos anos de curso comigo e foram essenciais para tornar o processo mais leve, engraçado e divertido. As minhas colegas de casa Beatriz Brecht Albertini e Agatha Moura Lopes, vocês foram força, cuidado e alegria em meus dias. A minha filha da faculdade Nicole. Aos meus queridos amigos Júlia Carolina Madeira Boffa, Ana Cláudia Paesani e Lucas Cleto e os outros tantos que não cito para não me alongar ainda mais.

A Associação Atlética Acadêmica Moacir Peixoto Júnior (AAAMPJ) por ser mãe durante todos esses anos, aprendi muito, me senti amada, joguei e ganhei uma nova família. A todos que tive o prazer de conhecer e conviver por meio dessa instituição deixo meus sinceros agradecimentos, vocês foram parte essencial e insubstituível desses anos. Ao time de futsal feminino, sempre terão um espaço no meu coração, minha maior conquista dentro da atlética.

Aos meus professores, em especial Guillermo Andrey Ariza Traslaviña que me orientou durante todos os anos e durante meu trabalho de iniciação científica, Alice Miguel de Queiroz que me fez apaixonar ainda mais pela medicina e ao estágio de Ginecologia e Obstetrícia, juntamente com todos os preceptores e docentes, que me fez finalmente decidir minha futura especialidade.

Vou deixar você com um último pensamento, porque às vezes a vida é difícil.

Você é corajoso. Agora vá...Faça épico!

(Kim Holden)

RESUMO

O Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Medicina da Universidade Federal de São Carlos é uma avaliação e reflexão sobre como foram os 6 anos de graduação em Medicina. O trabalho está dividido entre fase pré vestibular, curso, separado em ciclos que compõem o modo como o curso foi formulado e projeções para o futuro. Esse trabalho tem como objetivo a conclusão do curso e obtenção do título de bacharel em Medicina.

Palavras Chaves:

Medicina; Pandemia; COVID-19; Educação de Graduação em Medicina

ABSTRACT

The Course Conclusion Paper presented to the Department of Medicine of the Federal University of São Carlos is an assessment and reflection on how the 6 years of graduation in Medicine were. The work is divided between pre-entrance exam phase, course, divided into cycles that make up the way the course was formulated and projections for the future. This work aims to complete the course and obtain a bachelor's degree in Medicine.

Keywords:

Medicine; Pandemics; COVID-19; Education, Medical, Undergraduate

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
O SONHO - FASE PRÉ-VESTIBULAR	9
A JORNADA - PRIMEIRO CICLO (2018-2019)	10
A JORNADA - SEGUNDO CICLO (2020-2022)	12
A JORNADA - TERCEIRO CICLO (2022- 2024)	14
A SAUDADE - CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROJEÇÕES PARA O FUTURO	16
REFERÊNCIAS	17

INTRODUÇÃO

Esse trabalho de conclusão de curso é uma reflexão sobre minha trajetória desde a fase pré vestibular até o último ano da graduação em medicina pela Universidade Federal de São Carlos, abordando alegrias, desafios e aprendizados.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está previsto no Projeto Político Pedagógico-PPP do Curso de Graduação de Medicina da Universidade Federal de São Carlos–UFSCar, como instrumento de avaliação somativa do estudante nas atividades de ensino-aprendizagem ao final dos seis anos do Curso de Medicina (2).

O SONHO - FASE PRÉ-VESTIBULAR

Decidi fazer medicina durante uma aula de biologia no ano de 2012, quando cursava o 9º ano do ensino fundamental, desde então amadureci a ideia, que ganhou corpo ao longo dos anos e se tornou um objetivo concreto e, até o momento, o maior desafio da minha vida.

Fiz um ano de cursinho em 2016 e quase passei ao final do ano, a derrota foi até então umas das maiores tristezas que já tinha vivenciado, porém hoje vejo que foi providencial para tudo que vivi depois e sei que passei no tempo certo. No ano seguinte decidi estudar sozinha em casa com as apostilas do ano anterior.

O momento da aprovação foi uma sensação única, minha primeira grande conquista. Passei inicialmente na Universidade Federal de Alfenas em 2º lugar, em seguida fui aprovada na Universidade Federal de São Carlos, onde decidi cursar medicina.

A JORNADA - PRIMEIRO CICLO (2018-2019)

No dia da matrícula viajei até São Carlos com meus pais e minha prima, foi um momento muito emocionante, a concretização de algo que foi um sonho por muito tempo. Já nesse dia conheci alguns de meus colegas de classe e veteranos que seriam muito importantes ao longo dos próximos anos.

Nas primeiras semanas tivemos atividades de integração e passamos a visitar ambientes do SUS, a ansiedade por aprender medicina foi adiada de forma certa para entendermos que muito vem antes da parte tecnicista, desde habilidades de comunicação, compaixão e empatia com o próximo, trabalho em grupo e até o próprio funcionamento do sistema público de saúde.

Durante as Situações Problema o foco era principalmente em matérias básicas como fisiologia, anatomia e embriologia. Tive dificuldade inicialmente, pois fui alocada em um grupo com vários homens que falavam de forma imponente e assertiva e eu, mulher, com meus meros 19 anos, não conseguia falar em meio às discussões. No entanto, pouco depois fui aprendendo a me impor e demonstrar meus argumentos, o que hoje vejo como uma habilidade muito importante que adquiri já no primeiro ano e que me influencia em várias áreas desde então.

As estações de simulação têm seu destaque nos primeiros dois anos, somos desafiados a simular situações reais com atores em um ambiente protegido. Olhando para trás lembramos de muitas situações na época “constrangedoras”, mas que nos fizeram aprender e que hoje são lembranças divertidas. Aprendemos a construir uma anamnese bem feita e completa e realizar o exame físico dos diversos aparelhos até o final do segundo ano.

Quanto a Prática Profissional dos dois primeiros anos acho que deixa um pouco a desejar, minha turma e outras tantas sinalizaram as dificuldades e problemas dessa área no ciclo básico, porém vejo que poucas mudanças foram feitas. Sinto que perdemos muito tempo com discussões e atividades que agregam muito pouco a nossa formação enquanto poderíamos focar em outros itens que acabam ficando defasados ao longo do curso.

Foi no ciclo básico também que tive meus primeiros dois cargos na Associação Atlética Acadêmica Moacir Peixoto Júnior (AAAMPJ): diretora de modalidades e diretora geral de esportes. Participei também, das minhas primeiras competições, sendo o CAIPIRÃO, disputa esportiva realizada entre a medicina UFSCar e outras 5 faculdades também de medicina, de 2018, a primeira e mais especial. Vivi momentos muito bons, competi pela primeira vez e recebi minha primeira medalha de ouro com time de vôlei feminino.

Em resumo, posso dizer que, vindo desse ciclo, o ano de 2018 foi com certeza o melhor da minha vida até o momento.

A JORNADA - SEGUNDO CICLO (2020-2022)

O segundo ciclo do curso se iniciou juntamente com uma pandemia. As notícias sobre o COVID se espalharam e boatos de que nós também teríamos que parar cresciam. Paramos inicialmente por 2 semanas, tinha uma Situação Problema de neuroanatomia aberta na época, me lembro até de ter achado relativamente bom, já que teria tempo para estudar melhor em 15 dias.

Esses 15 dias se tornaram quase 2 anos de muitas incertezas, angústias e medo, sendo inclusive responsáveis por esse TCC ser entregue apenas em Janeiro de 2024, o escrevo em um momento do ano que já deveria estar formada. Tivemos uma parte desse período online, mas para um curso que tem formato PBL, reuniões virtuais eram difíceis de serem executadas.

Com relação à Prática Profissional o segundo ciclo tem como foco o início do atendimento de consultas ambulatoriais. Minha turma teve 1 mês dessa experiência antes da pandemia e o restante após. Muitas coisas foram diferentes, desde o uso obrigatório de máscaras até a dificuldade de cenários que nos aceitassem. Porém, de uma visão atual, acho que fomos prejudicados sim, mas vejo que no fim, para os que buscaram tirar o prejuízo, nosso aprendizado dessa época foi o suficiente.

As Estações de Simulação do 3º ano foram em grande parte online, porém no final deste ano letivo e no 4º tivemos estações presenciais e algumas aulas extras para recuperar aquilo que não dava pra ter sido treinado de forma remota. Ao final do último ano do ciclo tivemos uma prova no estilo exame clínico objetivo estruturado por estações (OSCE) que acho uma forma de avaliação de habilidades práticas muito interessante, sendo inclusive etapa de seleção de alguns concursos para residência.

As Situações Problema se mantiveram de forma semelhante nesse período, agora focadas mais em epidemiologia, fatores de risco, sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento das comorbidades.

Quanto a parte extra acadêmica por um tempo todos se afastaram e voltaram para suas cidades natal. No entanto, nós como gestão da atlética na época decidimos inventar modos de manter a medicina convivendo e manter algumas atividades dentro do possível. Foram realizadas competições com prêmios sorteados e para aqueles que mais realizassem exercícios físicos. Além disso, criamos o interturmas, versão “pandêmica” que foram competições que uniam as turmas e incluíam jogos online como LOL, STOP, Clash Royale, Truco e “corrida maluca” (quantidade de quilômetros que cada turma conseguia somar correndo de forma individual), acredito que essas ideias foram muito importantes para a saúde mental de diversas pessoas do curso durante um período tão difícil. Hoje o interturmas já está em sua 4º edição, agora de forma presencial com jogos de quadra.

A JORNADA - TERCEIRO CICLO (2022- 2024)

Começamos o internato (dois últimos anos do curso) no meio de 2022. Esses anos são divididos em estágios: Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde da Família e Ambulatórios e a turma em grupos de 8 a 9 pessoas.

Meu grupo iniciou o quinto ano com Clínica Médica, o mais difícil desse ano. Foram 7 semanas muito desafiadoras e cansativas, porém aprendemos muito e sou muito grata a esse estágio e aos professores e preceptores incríveis. Em seguida passamos por Pediatria, ajudei na recepção e evolução no berçário de recém nascidos. Passamos por Ambulatórios, estágio com pacientes complexos das especialidades. No início de 2023 começamos com Ginecologia e Obstetrícia, meu primeiro contato com instrumentação cirúrgica e início da minha dúvida em seguir essa especialidade, porém nesse ano o foco é todo em obstetrícia. Por fim, encerramos com o estágio de Cirurgia Geral, que no quinto passamos mais pelas especialidades do que pela cirurgia geral em si.

Realizei meu último estágio eletivo em oncologia clínica no Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM), Hospital da Mulher da Unicamp. Foi quando percebi que gostava muito da teoria, tratamento e cuidado da mulher com câncer ginecológico, principalmente com câncer de mama, algo que seria essencial para decisões futuras.

Iniciamos o sexto ano com o estágio de Ginecologia e Obstetrícia, sendo que nessa segunda vez o foco é mais em ginecologia, auxiliei meu primeiro parto sozinha e me apaixonei por diversas áreas. Ao final das 7 semanas, decidi finalmente seguir essa carreira. Lembro inclusive da avaliação de final de estágio em que me emocionei contando da minha decisão e a professora Maristela Carbol (uma das diversas boas influências para isso) também chorou junto comigo.

Passamos, em seguida, pelo estágio de Pediatria, em que o ponto de maior destaque foi aprender um pouco sobre doenças reumatológicas com a professora Ester Ferreira, era uma área que tínhamos pouquíssimo contato e as aulas e até casos da enfermagem foram de grande valia.

O estágio de Saúde da Família foi o terceiro do último ano, dividimos o grupo em duplas e eu e o Rodrigo ficamos na USF Itamaraty, lá fomos muito bem recebidos e tivemos a oportunidade de atender muitas pessoas, já que o volume era bem alto, o preceptor Marcelo Stanzani e a enfermeira Ronalda foram essenciais para esse processo.

Em penúltimo tivemos o estágio de Cirurgia Geral, foram 7 semanas muito cansativas, afinal além do estágio ser o mais difícil do sexto ano ainda tive todas as provas que prestei de residência nesse período, sendo necessário viajar para São Paulo em vários finais de semana. No entanto, aprendi muito sobre temas extremamente importantes, realizei minhas primeiras intubações orotraqueais e reanimação cardiopulmonar, que eram algo que tinha medo de não conseguir realizar durante faculdade, além das simulações em bonecos.

Terminamos o sexto ano e a faculdade com o estágio de Clínica Médica, agora muito mais maduros e com uma carga de experiências teóricas e práticas muito maior, sendo notável a diferença e evolução com relação ao início do internato.

Por fim, encerrei minha “carreira” no futsal feminino com uma tão sonhada medalha de Ouro na última competição universitária da minha vida.

A SAUDADE - CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROJEÇÕES PARA O FUTURO

Esse relato reflexivo, tem como objetivo expressar minhas experiências durante a faculdade, desafios, aprendizados e alegrias vivenciadas durante esses anos. Foram anos muito intensos, com muitos momentos difíceis, muitas lágrimas de tristeza e exaustão, mas também de alegria. Encerro já com saudade dos momentos vividos, mas principalmente das pessoas que já não vejo sempre e daquelas que em 2024 também estarei mais distante. Para 2024 muitas dúvidas ainda sem respostas e novos desafios, mas para sempre levando a “macacada” e a Medicina UFSCar em meu coração.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. HOLDEN, Kim. Raio de Sol. 1.ed. São Paulo, editora Planeta, 2016.
2. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCar). Projeto político pedagógico do curso de Medicina. São Carlos, 2007.